

BOLETIM MENSAL  
AGRICULTURA  
E PESCAS

2025

MAIO

## BREVE SÍNTESE SOBRE A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DOS PREÇOS NA AGRICULTURA E PESCAS

### PREVISÕES AGRÍCOLAS

As previsões agrícolas, em **30 de abril**, apontam para um ano hidrológico de elevada pluviosidade acumulada com implicações no desenvolvimento das culturas e na realização dos trabalhos agrícolas, nomeadamente na instalação das culturas de primavera/verão. O alagamento dos solos impossibilitou a preparação dos canteiros de arroz e atrasou as plantações de tomate para a indústria e de batata. Por outro lado, a campanha de cereais decorre com normalidade, apesar de algumas searas evidenciarem sintomas de asfixia radicular. Na cereja, prevê-se, pelo segundo ano consecutivo, uma produtividade abaixo do potencial, devido à precipitação que prejudicou a floração e o vingamento do fruto, principalmente nas variedades mais precoces.

### GADO, AVES E COELHOS ABATIDOS

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **março de 2025** foi 37 658 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,9% (+5,4% em fevereiro), devido ao maior volume de abate de suínos (+5,6%) e equídeos (+154,2%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 32 095 toneladas, o que representou um aumento de 4,3% (+9,0% em fevereiro), devido a um maior volume de abate de galináceos (+6,6%), codornizes (+33,9%) e coelhos (+4,7%).

### PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

O volume de frango aumentou 12,5%, atingindo uma produção de 32 306 toneladas (+30,1%, em fevereiro), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 8,5% (+20,6%, em fevereiro). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 4,4% (+4,8% em fevereiro), com 10 650 toneladas produzidas.

NOTA EXPLICATIVA: salvo indicação em contrário, as taxas de variação referem-se sempre a variações homólogas.

## PRODUÇÃO DE LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS

A recolha de leite de vaca foi 170,3 mil toneladas, um acréscimo de 1,0% (-2,1% em fevereiro), tendo o volume total de produtos lácteos assinalado praticamente uma manutenção (+0,2%; -3,1% em fevereiro).

## PESCADO CAPTURADO

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 15,7% (+38,8% em fevereiro), em resultado da menor captura de peixes marinhos. Às 3 668 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 20 624 mil euros, valor que representou um decréscimo de 4,2% (+33,7% em fevereiro).

O preço médio do pescado descarregado foi 5,49 Euros/kg, ou seja, um aumento de 14,1% (-4,5% em fevereiro).

## PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AGRÍCOLAS

Em **abril de 2025**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (-55,9%), ovos (+35,5%), bovinos (+32,7%), ovinos e caprinos (+22,3%) e hortícolas frescos (+8,3%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (+43,8%), ovos (+8,2%), azeite a granel (-23,2%) e plantas e flores (-9,1%).

Em **março de 2025**, a variação no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação de 2,8% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) uma variação de 1,4%. Relativamente ao **mês anterior**, verificaram-se aumentos de 0,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de investimento.

# ÍNDICE

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	9
II.1 - Previsões agrícolas	9
III - PRODUÇÃO ANIMAL	11
III.1 - Abates	11
III.2 - Produção de aves e ovos	14
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	15
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	16
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	16
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	17
V - PESCA	18





# FICHA TÉCNICA

## TÍTULO |

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2025

## EDITOR |

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

## DESIGN E COMPOSIÇÃO |

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

## Publicação periódica |

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

## Edição digital |

ISSN 1647-1040



 Apoio | ao utilizador

**218 440 695**

Chamada de rede fixa nacional

Mais informações em:

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

Consulte: Dados Estatísticos / Base de dados /  
tema: Agricultura, Floresta e Pescas





# I - CLIMA

O **mês de abril** caracterizou-se, em termos meteorológicos, como quente<sup>1</sup> e chuvoso<sup>2</sup>. O valor médio da temperatura média foi de 14,8°C, com um desvio de +0,8°C em relação à normal 1991-2020, posicionando este mês como o décimo mais quente desde 2000 (o abril mais quente deste período foi o de 2011, com 17,1°C). Quanto à precipitação, o total foi de 108,7mm, superior à normal 1991-2020 em 33,2mm (+44%), tendo sido o oitavo abril mais chuvoso deste século (o abril mais chuvoso deste período foi o de 2000, com 208,1mm).

## CLIMATOLOGIA

Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2024	138,5	127,0	202,9	57,1	50,2	57,1	11,4	0,9	47,0	170,5	73,1	19,1
	2025	220,5	64,4	178,2	127,4								
Desvio da normal 1971-2000	2024	22,1	25,5	144,1	-24,8	-23,8	22,3	-2,7	-14,3	0,7	68,2	-42,6	-121,2
Desvio da normal 1991-2020	2025	105,0	-15,3	95,9	44,6								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2024	10,3	11,3	11,6	14,8	15,6	19,3	22,4	23,1	18,7	16,9	14,5	9,6
	2025	10,0	10,5	11,0	14,1								
Desvio da normal 1971-2000	2024	2,5	2,1	0,5	2,5	0,6	0,8	1,1	1,9	-0,6	1,6	3,2	0,5
Desvio da normal 1991-2020	2025	2,1	1,6	-0,4	1,1								
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2024	94,1	60,3	131,8	18,3	3,9	14,8	2,7	0,3	7,7	105,5	56,2	9,9
	2025	135,6	64,2	176,2	74,7								
Desvio da normal 1971-2000	2024	20,2	-2,0	90,8	-35,0	-38,0	-3,5	-1,8	-3,6	-14,9	39,8	-22,3	-88,9
Desvio da normal 1991-2020	2025	70,6	12,2	121,2	21,4								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2024	12,7	13,3	13,7	16,4	18,1	21,1	24,3	25,1	21,3	18,8	16,3	11,5
	2025	11,8	12,2	13,0	15,9								
Desvio da normal 1971-2000	2024	2,5	2,0	0,7	2,1	1,3	0,9	1,2	2,0	0,0	1,2	2,5	0,2
Desvio da normal 1991-2020	2025	1,8	1,3	-0,4	0,7								

FONTE: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

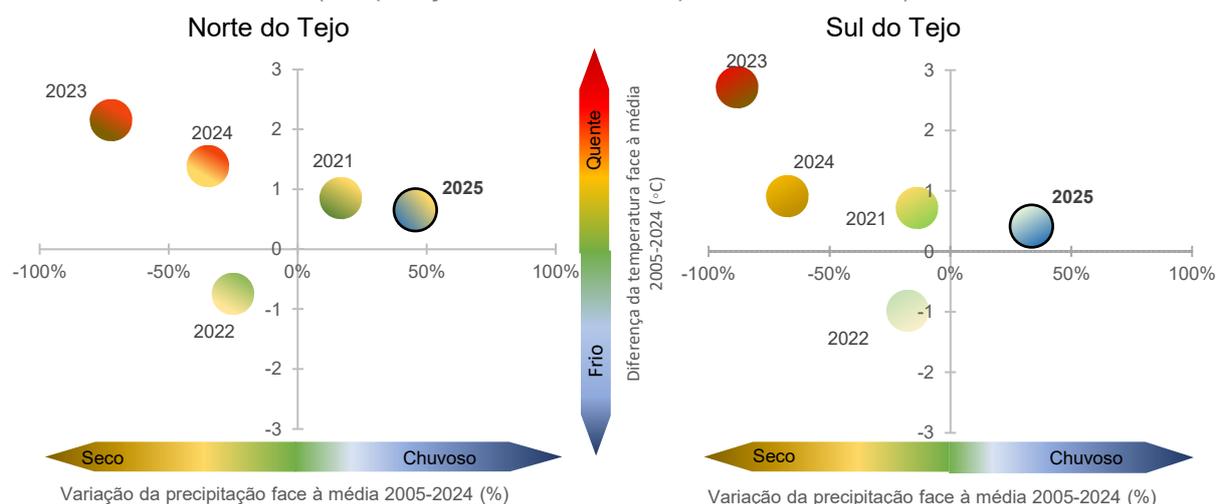
Nota: para abril de 2025 foram utilizados dados de 71 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 39 estações meteorológicas a sul do Tejo.

Em termos regionais, abril apresentou desvios positivos face à média do período 2005-2024, quer na precipitação média (+46% a norte do Tejo e +34% a sul do Tejo), quer na temperatura do ar (+0,6°C a norte do Tejo e +0,4°C a sul do Tejo). De referir que, em ambas as regiões, foi o abril mais chuvoso do último quinquénio.

1 Classifica-se como quente um mês cujo valor de temperatura média permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1991-2020), entre os percentis 60 e 80.

2 Classifica-se como chuvoso um mês cujo valor de precipitação permite posicioná-lo, por comparação com os registos desse mês no período de referência (1991-2020), entre os percentis 60 e 80.

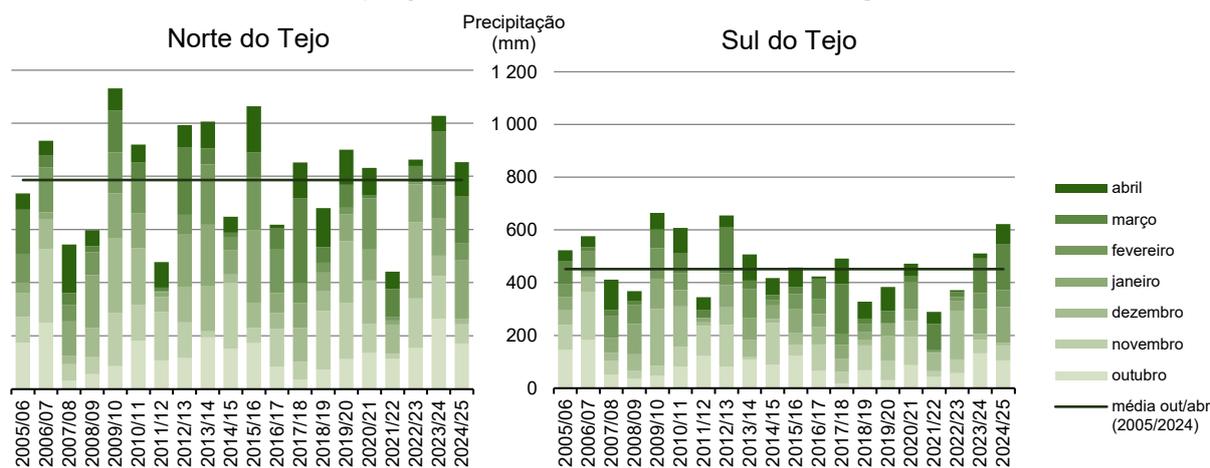
## Temperatura do ar e precipitação em abril nos últimos 5 anos (comparação com a média do período 2005-2024)



FONTE: IPMA, I. P. (cálculos INE, I. P.)

O atual ano hidrológico, que se iniciou em outubro, apresenta uma precipitação acumulada próxima da média dos últimos vinte anos hidrológicos a norte do Tejo (+8%) e muito superior a sul (+38%), sendo, para esta região, o terceiro ano hidrológico mais chuvoso desde 2005/06.

## Precipitação média dos últimos 20 anos hidrológicos



FONTE: IPMA, I. P. (cálculos INE, I. P.)

O teor de água no solo, medido em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou, face ao final de março, uma ligeira diminuição, em particular no interior das regiões Norte e Centro, bem como no interior do Baixo Alentejo. Apesar dos valores de precipitação relativamente elevados, o aumento da temperatura no final do mês provocou a rápida secagem dos solos, com a consequente diminuição dos seus teores de humidade. Nas zonas mais litorais das regiões Norte e Centro, e também no Alto Alentejo, ainda subsistem muito locais ao nível da capacidade de campo<sup>3</sup>.

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado, em 30 de abril, nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental<sup>4</sup> encontrava-se a 93% da capacidade total, valor superior ao registado no final do mês passado (92%), à média de abril entre 1990/91 a 2023/24 (81%) e ao registado no final de abril de 2024 (87%).

<sup>3</sup> Teor de humidade do solo alcançado após saturação e drenagem gravitacional. A água fica retida nos microporos (devido a forças capilares), e representa a água imediatamente disponível para a absorção pelas raízes das plantas.

<sup>4</sup> Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em março de 2025, consultado em 12 de maio de 2025, em <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>.

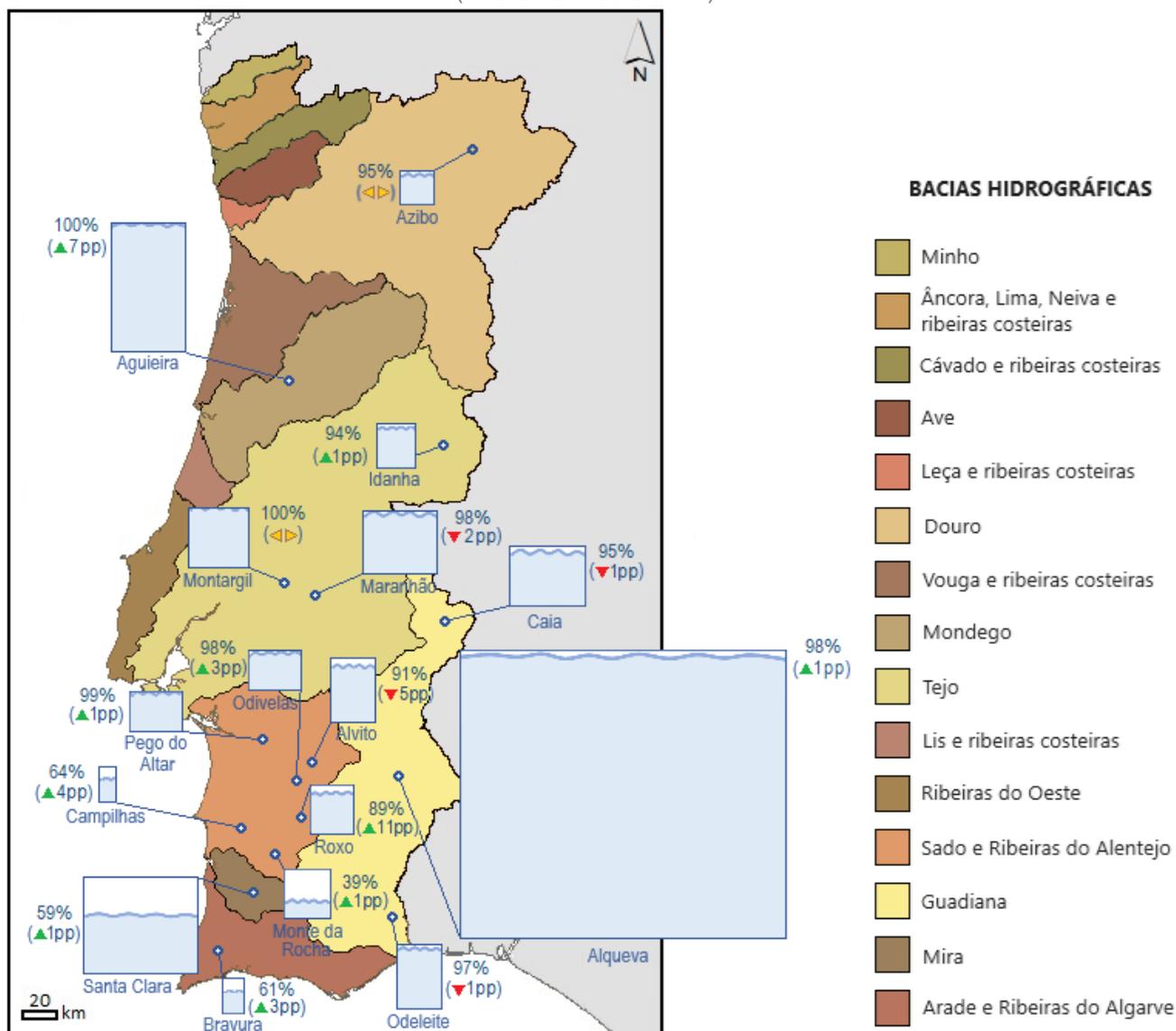
### Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola (ano hidrológico)



FONTE: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental (cálculos INE, I. P.)

Individualmente, a maioria das albufeiras com aproveitamento hidroagrícola encontrava-se, no final de abril, com volumes de armazenamento próximos ou superiores a 90% do volume total. Apenas se registavam valores de armazenamento inferiores à média de abril entre 1990/91 a 2023/24 na albufeira de Santa Clara (bacia hidrográfica do Mira, -16p.p.), do Monte da Rocha (Sado, -16p.p.) e da Bravura (Arade e Ribeiras do Algarve, -12p.p.).

ARMAZENAMENTO INDIVIDUAL (% DA CAPACIDADE TOTAL) E VARIAÇÃO FACE AO MÊS ANTERIOR (P.P.) NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS (30 DE ABRIL DE 2025)



FONTE: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental;  
DGADR/SIR - Sistema de informação do regadio (cálculos INE, I. P.)

A elevada pluviosidade acumulada tem condicionado a execução de algumas operações culturais, nomeadamente a instalação das culturas de primavera/verão (tomate, arroz e melão), a aplicação de fungicidas nas culturas de outono/inverno, bem como a aplicação de fitofármacos nas culturas permanentes para os tratamentos preventivos de primavera.

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- PREVISÕES AGRÍCOLAS EM 30 DE ABRIL DE 2025

#### Precipitação atrasa o corte de forragens

As condições meteorológicas têm sido favoráveis ao desenvolvimento vegetativo das pastagens temporárias e permanentes e das culturas forrageiras anuais, promovendo o aumento significativo de matéria verde disponível para pastoreio bem como para corte (feno/feno silagem), encontrando-se o recurso à suplementação com alimentos conservados (palha, feno e feno silagem) ou concentrados (rações) muito circunscrito. No entanto, apesar da extraordinária produção de biomassa, os cortes das áreas forrageiras para produção de feno e feno silagem encontram-se atrasados devido à precipitação, que tem dificultado a entrada das máquinas de colheita nos solos encharcados.

#### Encharcamento dos solos impossibilitou a instalação dos canteiros de arroz

O alagamento dos terrenos impossibilitou a entrada das máquinas para efetuar a preparação dos canteiros, pelo que as sementeiras de arroz se encontram-se muito atrasadas, não se prevendo, ainda assim, a diminuição da área, face à campanha anterior.

#### SUPERFÍCIE CULTIVADA

Culturas	2020	2021	2022	2023	2024 Po	2025 f	Índices	
							2025 f (Média 2020/24 Po = 100)	2025 f (2024 Po = 100)
1 000 ha								
<b>CEREAIS</b>								
Milho de sequeiro	8	8	7	7	7	7	93	100
Arroz	26	29	27	28	28	28	101	100
<b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b>								
Tomate para a indústria	13	16	15	17	18	15	95	84
Girassol	6	6	8	5	4	3	57	85
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	3	3	2	2	3	3	106	100
Batata de regadio	13	13	11	11	11	11	89	95

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

Po - Valor provisório

#### Área contratada de tomate decresce 16%

A área contratada entre a indústria transformadora de tomate e as organizações de produtores e/ou produtores individuais é de 15,1 mil hectares, o que corresponde a um decréscimo de 16%, face à área declarada no Pedido Único de 2024. A diminuição da área é consequência dos cortes definidos pela indústria devido ao aumento da oferta internacional, sobretudo da China, bem como da previsível descida do preço e do aumento dos custos de produção. De referir ainda que as plantações de tomate para a indústria encontram-se muito atrasadas, devido à chuva persistente, havendo muitas plantas de viveiro que aguardam, há mais de um mês, pela oportunidade de plantação, situação que pode levar à perda do seu potencial produtivo.

#### Condições meteorológicas desfavoráveis para a batata

O excesso de precipitação tem dificultado a plantação da batata, que se encontra muito atrasada. O encharcamento dos solos causou falhas na germinação, atrasou a emergência e provocou ainda apodrecimento dos tubérculos e asfixia radicular, com implicações no desenvolvimento da cultura. Estas condições de humidade, aliadas à subida das temperaturas, provocaram ainda o aumento da pressão do míldio.

## Boas perspetivas para a campanha dos cereais para grão de outono/inverno

Os cereais praganosos de outono/inverno, que se encontram na fase espigamento/início da maturação, apresentam alguma heterogeneidade, embora a maioria das searas exibam um bom desenvolvimento vegetativo. Apesar das perspetivas serem boas, exceto nas searas que apresentam sintomas de asfixia radicular, a campanha tem sido exigente, uma vez que a persistente precipitação apenas permitiu pequenas janelas de oportunidade para efetuar as adubações de cobertura e os tratamentos fitossanitários.

### PRODUTIVIDADE

Culturas	Continente						Índices	
	2020	2021	2022	2023	2024 Po	2025 f	2025 f	2025 f
	kg/ha						(Média 2020/24 Po = 100)	(2024 Po = 100)
<b>CEREAIS</b>								
Trigo mole	2 655	2 272	1 845	1 300	2 352	2 234	107	95
Trigo duro	2 839	2 734	2 309	1 672	2 786	2 786	113	100
Triticale	1 635	1 467	1 151	656	1 436	1 436	113	100
Centeio	1 195	1 142	950	852	1 012	1 012	98	100
Cevada	3 147	2 901	2 250	1 847	3 232	3 232	121	100
Aveia	1 261	1 213	919	693	1 232	1 170	110	95
<b>FRUTOS</b>								
Cereja	1 657	1 659	1 658	1 821	1 184	1 361	85	115

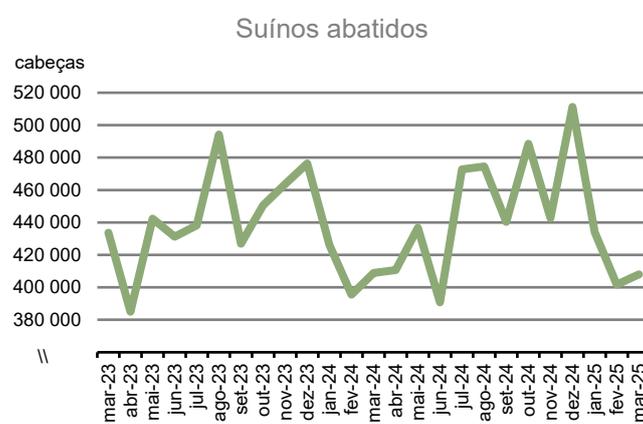
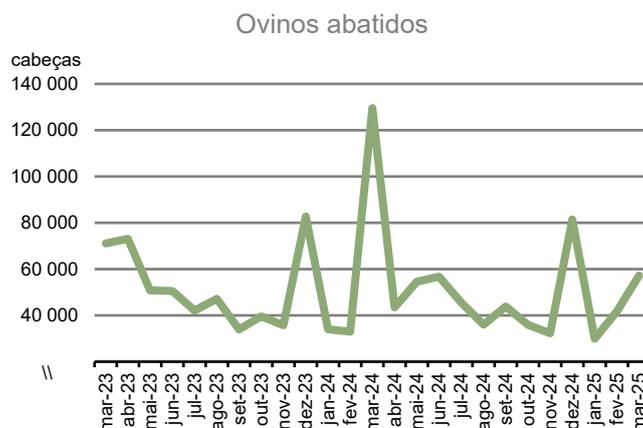
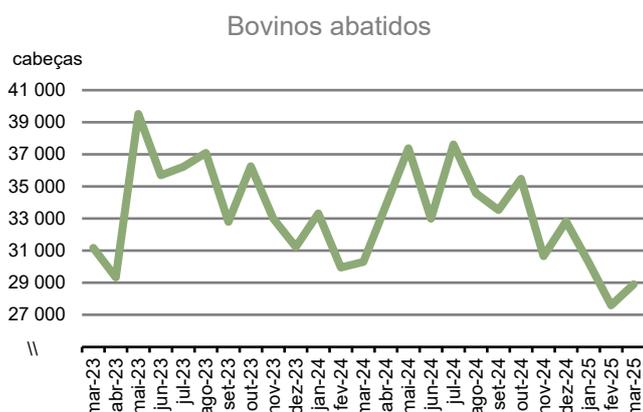
Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

## Pomares de cerejeiras abaixo do potencial produtivo, pelo segundo ano consecutivo

Nos pomares de cerejeiras a precipitação ocorrida na altura da floração, sobretudo nas variedades mais precoces, prejudicou a polinização e o consequente vingamento, diminuindo o número de frutos viáveis. Em todo o caso, pese embora a persistência da instabilidade, as previsões apontam para um aumento de produtividade de 15%, face a 2024, uma das piores campanhas da última década, aquém da média dos últimos cinco anos (-15%).



### Gado abatido: maior volume de abate de suínos e equídeos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **março de 2025** foi 37 658 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,9% (+5,4% em fevereiro), devido ao maior volume de abate de suínos (+5,6%) e equídeos (+154,2%), tendo, pelo contrário havido um menor volume de bovinos (-3,6%), ovinos (-53,4%) e caprinos (-68,7%). Os acentuados decréscimos no abate de ovinos e caprinos registados no mês em análise devem-se ao facto da Páscoa em 2024 ter ocorrido a 31 de março, pelo que foi nesse mês que ocorreu o tradicional pico de abate destas espécies.

Em relação ao número de animais abatidos, observou-se um aumento nos equídeos (+116,7%) e apresentaram decréscimos os bovinos (-4,6%), os ovinos (-55,8%) e os caprinos (-72,3%), tendo os suínos registado praticamente uma manutenção (-0,2%).

## GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO PÚBLICO

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2024	40 569	36 129	37 338	38 493	40 015	35 842	41 467	38 433	37 974	41 148	38 036	40 318	465 761
	2025	41 153	38 095	37 658										
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	33 320	29 950	30 298	33 814	37 381	32 994	37 620	34 572	33 524	35 476	30 653	32 818	402 420
	2025	30 277	27 591	28 902										
Peso limpo (t)	2024	8 330	7 536	7 652	8 622	9 633	8 540	9 545	8 702	8 524	8 914	7 733	8 037	101 769
	2025	7 697	6 991	7 374										
<b>Suínos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	426 050	395 487	408 908	410 681	436 743	390 764	472 769	474 529	440 395	488 516	442 688	511 309	5 298 839
	2025	434 078	401 717	407 943										
Peso limpo (t)	2024	31 794	28 140	27 888	29 174	29 415	26 381	31 181	29 155	28 766	31 761	29 865	31 281	354 801
	2025	33 032	30 500	29 463										
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	33 979	32 934	129 576	43 389	54 520	56 759	45 501	35 969	43 807	35 894	32 251	81 415	625 994
	2025	29 914	41 726	57 237										
Peso limpo (t)	2024	412	410	1 677	629	928	870	680	536	652	444	403	865	8 507
	2025	394	566	782										
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	3 901	4 460	18 356	7 809	4 686	6 069	4 845	3 731	3 023	3 304	4 249	21 423	85 856
	2025	3 591	4 877	5 084										
Peso limpo (t)	2024	32	32	121	66	40	51	57	39	32	29	34	135	668
	2025	31	38	38										
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (n.º)	2024	0	36	6	4	0	0	20	0	0	0	2	0	68
	2025	0	1	13										
Peso limpo (t)	2024	0	10	ə	ə	0	0	4	0	0	0	ə	0	14
	2025	0	ə	1										

FONTE: INE, I. P., Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

## Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de galináceos, codornizes e coelhos

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 32 095 toneladas em **março de 2025**, o que representou um aumento de 4,3% (+9,0% em fevereiro), devido a um maior volume de abate de galináceos (+6,6%), codornizes (+33,9%) e coelhos (+4,7%), enquanto perus e patos apresentaram diminuições de 7,9% e 13,7% respetivamente.

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observou-se igualmente um aumento para os galináceos (+3,3%), codornizes (+31,4%) e coelhos (+2,5%) e uma diminuição do número de perus (-5,2%) e patos (-7,4%) abatidos no mês em análise.

### AVES E COELHOS ABATIDOS E APROVADOS PARA CONSUMO PÚBLICO

Portugal

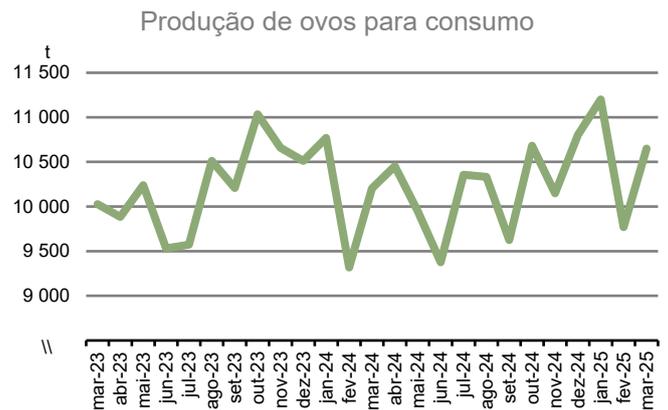
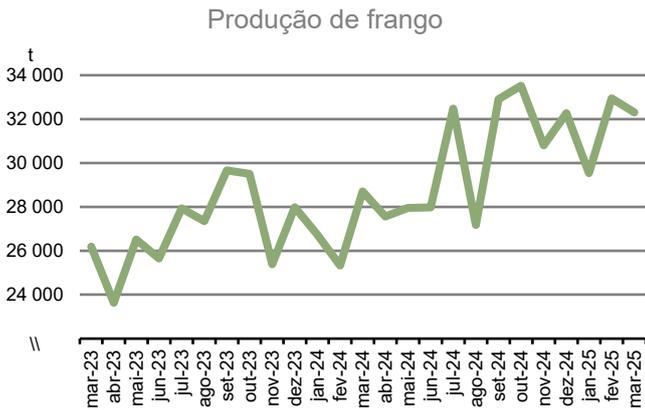
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2024	34 106	29 564	30 768	34 845	34 574	31 219	35 889	34 238	33 595	37 044	32 158	33 949	401 949
	2025	36 022	32 219											
<b>Galináceos</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	19 009	17 219	17 800	19 581	19 746	18 165	21 074	20 801	19 288	21 277	18 378	19 103	231 441
	2025	19 390	17 822	18 396										
Peso limpo (t)	2024	28 642	24 702	25 834	29 600	29 103	26 161	30 293	29 424	28 629	32 141	28 052	28 541	341 122
	2025	30 937	27 666	27 532										
<i>dos quais:</i>														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	18 372	16 900	17 404	18 862	19 075	17 406	20 494	20 240	18 654	20 818	17 840	18 499	224 564
	2025	18 664	17 394	18 063										
Peso limpo (t)	2024	27 362	23 991	24 888	28 065	27 682	24 424	28 943	28 067	27 111	31 135	26 818	27 209	325 695
	2025	29 280	26 625	26 793										
<b>Perus</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	313	281	296	338	356	335	364	322	323	337	280	417	3 962
	2025	332	276	281										
Peso limpo (t)	2024	3 987	3 523	3 549	3 864	4 103	3 884	4 321	3 579	3 660	3 642	3 043	4 134	45 289
	2025	3 766	3 394	3 268										
<b>Patos</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	408	358	383	379	378	345	385	369	393	363	298	374	4 433
	2025	365	332	355										
Peso limpo (t)	2024	1 037	938	1 006	924	923	797	858	843	894	854	709	897	10 680
	2025	871	823	868										
<b>Codornizes</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	645	572	564	666	634	491	552	624	653	714	561	592	7 268
	2025	660	538	741										
Peso limpo (t)	2024	119	108	106	130	123	97	107	116	126	141	109	115	1 397
	2025	127	99	142										
<b>Outras Aves (a)</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2025	0	0	0										
Peso limpo (t)	2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2025	0	0	0										
<b>Coelhos</b>														
Cabeças (1 000 n.º)	2024	249	221	210	255	248	215	246	221	230	213	190	210	2 708
	2025	244	184	215										
Peso limpo (t)	2024	321	293	273	327	322	280	310	276	286	266	245	262	3 461
	2025	321	236	286										

FONTE: INE, I. P., Inquérito ao abate de aves e coelhos

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

(a) Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

### III.2 - PRODUÇÃO DE AVES E OVOS



#### Maior volume de produção de frango e de ovos de galinha para consumo

O volume de frango em **março de 2025** aumentou 12,5%, atingindo uma produção de 32 306 toneladas (+30,1%, em fevereiro), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 8,5% (+20,6%, em fevereiro).

A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 4,4% (+4,8% em fevereiro), com 10 650 toneladas produzidas.

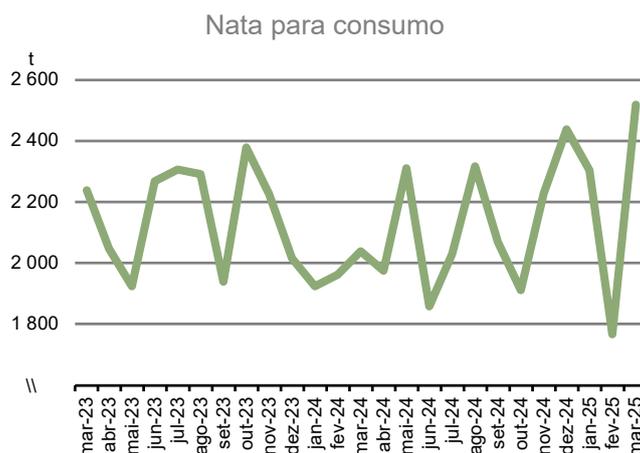
#### PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2024	17 951	17 839	20 070	18 523	19 263	19 935	22 999	19 596	22 631	22 401	20 494	21 923	243 626
	2025	18 826	21 506	21 769										
Peso limpo (t)	2024	26 734	25 327	28 704	27 560	27 955	27 975	32 480	27 172	32 905	33 522	30 809	32 269	353 412
	2025	29 539	32 943	32 306										
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2024	23 246	22 226	23 135	23 851	26 580	22 967	26 532	25 887	24 350	25 901	21 995	25 555	292 223
	2025	25 722	23 255	24 760										
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2024	173 706	150 301	164 585	168 600	160 488	151 236	167 021	166 650	155 235	172 294	163 689	174 221	1 968 025
	2025	180 655	157 569	171 773										
Peso (t)	2024	10 770	9 319	10 204	10 453	9 950	9 377	10 355	10 332	9 625	10 682	10 149	10 802	122 018
	2025	11 201	9 769	10 650										
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2024	29 113	29 263	28 842	31 573	32 821	31 001	32 637	32 343	31 503	30 851	28 368	32 546	370 862
	2025	32 632	28 763	32 070										
Peso (t)	2024	1 805	1 814	1 788	1 958	2 035	1 922	2 023	2 005	1 953	1 913	1 759	2 018	22 993
	2025	2 023	1 783	1 988										

FONTE: INE, I. P., Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras e Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo

### III.3 - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS



#### Aumento da recolha de leite de vaca e da produção de natas, leites acidificados e queijo de vaca

A recolha de leite de vaca em **março de 2025** foi 170,3 mil toneladas, um acréscimo de 1,0% (-2,1% em fevereiro). O volume total de produtos lácteos assinalou uma manutenção (+0,2%; -3,1% em fevereiro), em que a maior produção de natas para consumo (+23,5%), leites acidificados (+0,7%) e queijo de vaca (+14,1%) foi praticamente contrabalançada pela redução do leite para consumo (-0,7%), manteiga (-1,6%) e leite em pó (-20,0%).

#### RECOLHA E TRANSFORMAÇÃO DO LEITE DE VACA

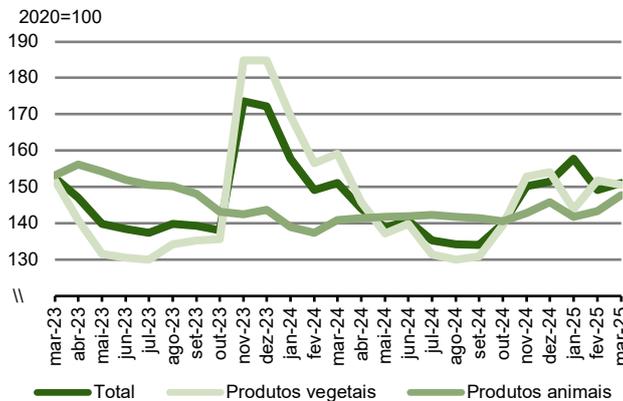
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Unidade: t														
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2024	158 140	152 772	168 650	166 463	173 207	161 193	159 767	151 147	143 754	144 571	143 747	155 270	1 878 681
	2025	160 627	149 542	170 334										
<b>Produtos lácteos</b>														
	2024	76 672	75 406	80 452	82 197	85 207	78 709	74 648	69 641	65 144	62 179	69 381	74 153	893 790
	2025	78 242	73 043	80 614										
Leite para consumo	2024	54 012	52 708	56 906	57 978	59 208	55 331	50 218	45 140	42 774	39 332	47 250	51 959	612 816
	2025	54 269	51 764	56 505										
Nata para consumo	2024	1 923	1 962	2 038	1 975	2 311	1 858	2 029	2 316	2 068	1 911	2 228	2 437	25 056
	2025	2 303	1 768	2 518										
Leite em pó gordo e meio gordo	2024	652	885	863	911	920	867	826	916	636	706	647	933	9 760
	2025	817	817	923										
Leite em pó magro	2024	1 954	2 004	2 418	2 383	2 373	2 279	2 029	1 997	1 739	1 447	1 153	1 676	23 452
	2025	2 166	1 387	1 701										
Manteiga	2024	3 095	2 633	2 780	2 930	3 028	2 548	2 695	2 684	2 277	2 278	2 294	2 775	32 019
	2025	2 781	2 558	2 736										
Queijo	2024	5 511	4 945	5 040	5 451	5 664	5 379	5 882	5 489	5 274	5 528	5 466	5 433	65 063
	2025	5 636	5 250	5 752										
Leites acidificados	2024	9 525	10 270	10 406	10 569	11 704	10 447	10 968	11 100	10 376	10 977	10 342	8 941	125 625
	2025	10 270	9 500	10 479										

FONTE: INE, I. P., Leite de vaca e produtos lácteos

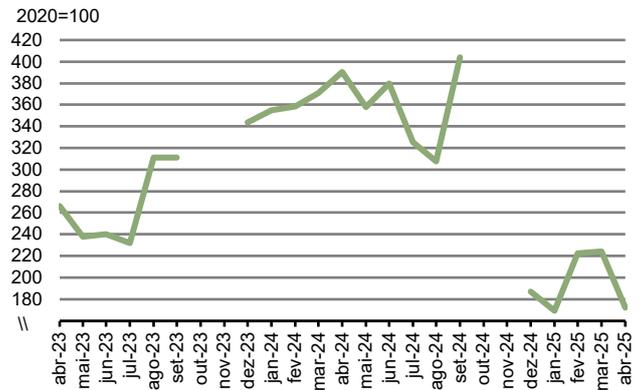
# IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

## IV.1 - ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR

Índice de preços dos produtos agrícolas no produtor



Índice de preços do azeite a granel



Em **abril de 2025**, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, registaram-se variações positivas nos ovos (+35,5%), bovinos (+32,7%), ovinos e caprinos (+22,3%), hortícolas frescos (+8,3%), plantas e flores (+4,3%) e frutos (+2,5%). Por outro lado, houve variações negativas no azeite a granel (-55,9%), batata (-5,7%), suínos (-2,6%) e aves de capoeira (-1,1%).

Em relação ao **mês anterior**, verificou-se um acréscimo no índice de preços da batata (+43,8%), ovos (+8,2%), suínos (+5,2%), bovinos (+3,9%) e hortícolas frescos (+2,1%) e um decréscimo no índice de preços do azeite a granel (-23,2%), plantas e flores (-9,1%), frutos (-8,0%), aves de capoeira (-5,8%) e ovinos e caprinos (-3,0%).

### ÍNDICE DE PREÇOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PRODUTOR

Continente	Ano	2020=100												Anual
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Produção de bens agrícolas (output)	2024	157,82	149,10	151,08	144,02	138,82	140,65	135,31	134,22	134,18	139,85	150,21	151,48	144,23
	2025 Po	142,99	148,52	149,32	x									
Produção vegetal	2024	169,46	156,53	159,15	145,72	137,12	139,86	131,36	130,07	130,81	139,51	152,87	153,99	145,54
	2025 Po	143,79	151,77	150,51	x									
dos quais:														
Batata	2024	208,60	203,81	216,16	277,92	222,22	212,37	262,07	263,40	221,88	208,40	226,14	248,97	231,11
	2025 Po	239,37	189,26	182,34	262,15									
Frutos	2024	162,13	140,66	131,04	121,04	123,35	120,48	108,80	111,22	113,42	135,77	161,05	162,53	137,03
	2025 Po	140,37	142,89	134,96	124,11									
Hortícolas frescos	2024	200,08	151,80	147,17	139,35	143,27	146,85	131,74	126,56	149,78	155,43	145,12	134,90	146,16
	2025 Po	144,73	149,71	147,73	150,85									
Vinhos DOP e IGP	2024	135,00	136,36	137,95	139,09	136,79	140,86	138,89	141,77	142,11	143,02	143,09	143,98	139,91
	2025 Po	143,75	146,58	147,84	x									
Outros vinhos	2024	106,01	106,25	106,32	106,54	106,83	106,61	106,09	106,20	106,05	106,17	106,96	105,91	106,33
	2025 Po	105,83	105,89	105,95	x									
Azeite a granel	2024	354,79	358,60	371,11	390,59	357,59	379,83	325,26	307,40	404,06	x	x	186,84	342,15
	2025 Po	169,70	222,23	224,30	172,29									
Plantas e flores	2024	140,78	140,27	144,49	123,62	118,06	113,00	111,87	121,30	121,40	127,77	126,08	134,85	125,66
	2025 Po	141,81	144,99	141,91	128,93									
Produção animal	2024	139,01	137,42	140,81	141,38	141,84	141,99	142,29	141,76	141,49	140,55	142,78	145,80	141,80
	2025 Po	141,69	143,40	147,80	x									
dos quais:														
Bovinos	2024	124,29	125,84	127,96	129,49	129,18	130,44	130,81	131,31	131,03	131,57	135,80	139,78	130,62
	2025 Po	144,81	154,62	165,41	171,84									
Suínos	2024	124,52	125,03	132,94	135,64	135,67	136,55	138,87	137,02	132,42	124,24	119,78	123,72	131,54
	2025 Po	119,62	119,53	125,61	132,18									
Ovinos e caprinos	2024	135,55	131,35	133,49	130,40	131,18	136,46	135,29	138,15	141,24	143,68	152,05	167,01	141,46
	2025 Po	156,22	169,45	164,47	159,50									
Aves de capoeira	2024	145,23	140,14	140,35	140,17	142,07	146,55	146,24	146,83	146,77	146,68	146,75	146,18	144,64
	2025 Po	146,88	147,08	147,12	138,63									
Leite em natureza	2024	147,61	146,61	148,02	146,76	146,48	145,66	144,94	144,74	146,58	147,49	150,14	150,78	147,25
	2025 Po	151,24	151,14	147,68	x									
Ovos	2024	193,79	185,29	185,40	183,24	177,61	175,34	173,36	169,49	172,17	194,36	209,13	208,90	186,12
	2025 Po	206,76	205,26	229,34	248,26									

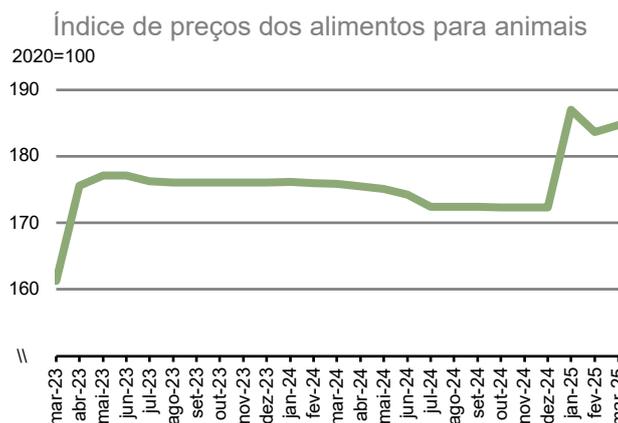
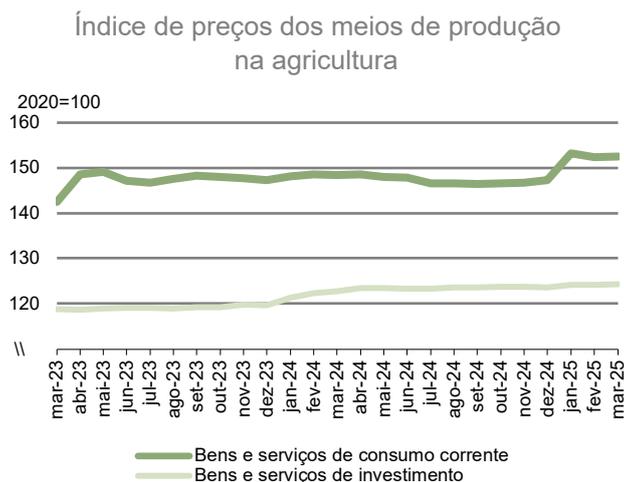
Fonte: INE, I. P., Índice de preços de produtos agrícolas (output)

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - Valor provisório

x - Valor Não disponível

## IV.2 - ÍNDICE DE PREÇOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA



Em **março de 2025**, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 2,8%. Os acréscimos foram registados nos alimentos para animais (+5,1%), despesas veterinárias (+3,2%), outros bens e serviços (+2,6%), sementes e plantas (+2,3%), e manutenção de materiais (+1,5%). Por outro lado, os maiores decréscimos ocorreram nos adubos (-7,8%), e na energia e lubrificantes (-0,6%). Comparando com o **mês anterior**, verificou-se um aumento de 0,1%, principalmente devido aos aumentos nos alimentos para animais e nas despesas veterinárias, (ambas com +0,6%), manutenção de materiais (+0,3%) e outros bens e serviços (+0,2%), que atenuaram os decréscimos na energia e lubrificantes (-2,6%) e sementes e plantas (-0,3%). Os adubos não registaram qualquer variação.

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se uma variação positiva de 1,4%, destacando-se o índice de preços dos tratores (+0,2%) e dos motocultivadores e materiais de 2 rodas e das máquinas e materiais para cultura (ambos com +0,1%). Em relação ao **mês anterior**, verificou-se uma variação de 0,2%.

### ÍNDICE DE PREÇOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA <sup>1</sup>

Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente ( <i>input I</i> )	2024	148,10	148,60	148,40	148,50	148,00	147,80	146,60	146,50	146,40	146,60	146,70	147,20	147,40
	2025 Po	153,20	152,30	152,50										
dos quais:														
Sementes e plantas	2024	117,00	120,20	119,70	123,20	122,50	121,00	119,70	119,80	119,80	121,40	121,40	123,10	120,70
	2025 Po	120,50	122,80	122,40										
Energia e lubrificantes	2024	159,00	162,10	160,30	159,40	154,90	157,90	160,40	157,10	156,50	158,90	160,30	161,80	159,00
	2025 Po	160,60	163,60	159,40										
Adubos e corretivos	2024	189,10	189,70	189,60	189,60	189,60	189,40	176,80	176,80	176,80	175,80	175,80	175,80	182,90
	2025 Po	173,80	174,80	174,80										
Alimentos para animais	2024	176,10	175,90	175,80	175,50	175,10	174,20	172,40	172,40	172,40	172,30	172,30	172,30	173,90
	2025 Po	187,00	183,60	184,70										
Despesas veterinárias	2024	111,40	112,20	112,60	112,60	112,90	113,80	113,70	113,90	113,80	113,90	114,10	114,40	113,30
	2025 Po	114,80	115,50	116,20										
Manutenção de materiais	2024	127,45	128,45	127,47	127,85	127,55	127,17	126,93	127,35	127,05	126,89	126,87	127,20	127,40
	2025 Po	128,29	128,99	129,32										
Outros bens e serviços	2024	110,93	111,18	111,45	111,64	111,75	112,07	112,11	112,15	112,20	112,24	112,33	113,07	111,90
	2025 Po	113,81	114,15	114,35										
Bens de investimento ( <i>input II</i> )	2024	121,27	122,36	122,73	123,43	123,44	123,37	123,28	123,54	123,55	123,71	123,72	123,64	123,17
	2025 Po	124,08	124,11	124,39										
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2024	116,97	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,85	118,70
	2025 Po	118,85	118,97	118,97										
Máquinas e materiais para cultura	2024	123,77	125,04	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,37	125,21
	2025 Po	125,33	125,46	125,46										
Máquinas e materiais para colheita	2024	120,00	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,20	121,10
	2025 Po	121,2	121,2	121,20										
Tratores	2024	117,16	119,76	119,76	119,76	119,76	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,96	119,66
	2025 Po	119,96	119,96	119,96										

Fonte: INE, I. P., Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

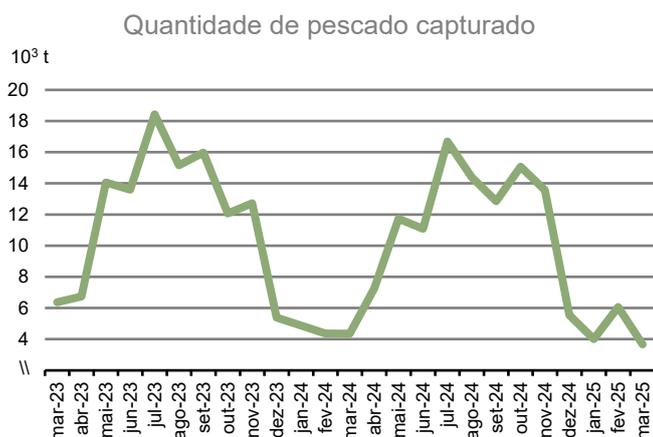
1 - Informação mensal recolhida trimestralmente.

Po - Valor provisório

## Diminuição do volume de capturas de peixes marinhos

Em **março de 2025** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 15,7% (+38,8% em fevereiro), em resultado da menor captura de peixes marinhos. Às 3 668 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 20 624 mil euros, valor que representou um decréscimo de 4,2% (+33,7% em fevereiro).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 335 toneladas de pescado, ou seja, uma diminuição de 43,1%, sobretudo consequência da menor captura de tunídeos no mês em análise. As 98 toneladas da R. A. da Madeira representaram também um decréscimo (-66,5%), devido essencialmente ao menor volume de peixe-espada e tunídeos capturados na região.



O volume de captura de peixes marinhos a nível nacional foi 2 332 toneladas, o que representou um decréscimo de 24,8% (+41,5% em fevereiro).

Para esta situação contribuiu de forma determinante a menor captura de tunídeos (-71,6%), com 167 toneladas, peixe-espada (-50,5%), com 142 toneladas, cavala (-31,9%), com 175 toneladas, e carapau e carapau negrão (-22,4%), com 625 toneladas capturadas no mês em análise.

Pelo contrário, houve uma captura superior de biqueirão (+90,8%), com 22 toneladas, tendo a sardinha contabilizado 1 tonelada, capturada ao abrigo do Despacho N.º 42/DG/2024 de 29 de novembro.

O volume de crustáceos (138 toneladas) teve um aumento de 15,8%, sobretudo pela maior captura de gamba branca, caranguejo mouro, perceves e santola. As 1 181 toneladas de moluscos representaram igualmente um aumento de 6,7%, sendo de destacar o maior volume de polvo, choco e lulas, bem como de alguns bivalves, nomeadamente o berbigão.

O preço médio do pescado descarregado (\*) foi 5,49 Euros/kg, ou seja, um aumento de 14,1% (-4,5% em fevereiro).

O preço médio dos peixes marinhos (4,70 Euros/kg) teve igualmente um aumento de 12,5%, para o qual contribuiu a subida registada em espécies como o carapau e carapau negrão, os tunídeos e o peixe-espada. O preço médio dos crustáceos (10,81 Euros/kg) diminuiu 26,3%, nomeadamente pelo valor inferior de espécies como a gamba branca, a santola e os camarões. Pelo contrário, o preço médio dos moluscos (6,52 Euros/kg) apresentou um aumento de 16,6%, sobretudo pela subida de preço registada no polvo, choco e em bivalves como o berbigão, as amêijoas e as cadelinhas.



(\*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

CAPTURAS NOMINAIS

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
<b>Portugal</b>														
Peso (t)	2024	4 873	4 367	4 352	7 249	11 733	11 086	16 693	14 391	12 855	15 070	13 566	5 541	121 776
	2025	4 004	6 060	3 668										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	21 580	20 349	21 521	27 887	28 243	28 174	34 801	31 613	29 599	33 458	32 721	25 843	335 788
	2025	19 455	27 206	20 624										
<b>Aguas salobra e doce</b>														
Peso (t)	2024	2	12	26	8	5	5	1	1	ə	5	1	1	67
	2025	2	15	16										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	154	300	352	150	90	53	14	10	2	3	62	138	1 328
	2025	71	332	350										
<b>Peixes marinhos</b>														
Peso (t)	2024	3 443	3 068	3 100	5 734	10 485	9 905	15 484	12 980	11 127	12 562	10 492	3 421	101 802
	2025	2 703	4 340	2 332										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	13 493	12 105	13 296	17 774	19 904	20 068	25 696	23 135	20 568	21 969	18 741	12 866	219 616
	2025	11 676	16 052	11 240										
dos quais:														
<b>Carapau e carapau negro</b>														
Peso (t)	2024	815	931	805	1 800	1 891	1 416	1 029	1 783	1 726	1 556	1 621	577	15 951
	2025	791	897	625										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 636	1 736	1 685	2 750	2 493	2 107	6 232	2 077	1 975	1 907	1 972	1 088	27 656
	2025	1 551	1 545	1 472										
<b>Biqueirão</b>														
Peso (t)	2024	36	3	11	1	19	17	108	1 095	1 650	1 446	857	638	5 882
	2025	427	1 208	22										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	232	4	19	ə	28	21	204	1 566	2 935	3 434	2 606	2 097	13 145
	2025	1 648	2 861	35										
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2024	10	4	1	7	4 141	4 386	6 497	5 002	3 796	3 528	3 991	557	31 922
	2025	33	30	1										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	17	5	3	9	3 321	5 979	7 260	5 867	3 844	3 587	3 495	502	33 889
	2025	60	31	4										
<b>Cavala</b>														
Peso (t)	2024	596	420	257	627	1 476	1 728	3 190	2 324	1 693	3 736	2 029	212	18 288
	2025	97	270	175										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	416	382	317	507	872	915	1 506	1 153	815	1 931	1 120	185	10 120
	2025	124	221	159										
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2024	331	258	587	1 322	977	603	1 528	1 091	561	287	238	136	7 918
	2025	142	117	167										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	2 085	1 737	2 613	3 876	2 384	1 104	2 648	2 271	1 703	974	1 003	862	23 262
	2025	1 177	982	1 444										
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2024	361	361	287	377	439	420	355	345	323	350	335	172	4 125
	2025	263	383	142										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 573	1 640	1 309	1 672	2 029	1 890	1 566	1 518	1 389	1 554	1 476	767	18 382
	2025	1 208	1 748	664										
<b>Crustáceos</b>														
Peso (t)	2024	67	115	119	149	182	156	178	143	131	107	143	142	1 632
	2025	54	141	138										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	272	1 198	1 621	2 107	2 406	2 163	2 858	2 362	2 121	1 647	1 865	2 026	22 646
	2025	247	1 287	1 383										
<b>Moluscos</b>														
Peso (t)	2024	1 360	1 173	1 107	1 359	1 060	1 020	1 029	1 267	1 596	2 395	2 931	1 977	18 275
	2025	1 245	1 565	1 181										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	7 661	6 746	6 251	7 856	5 842	5 891	6 232	6 105	6 909	9 839	12 053	10 812	92 198
	2025	7 460	9 536	7 651										
<b>Continente</b>														
Peso (t)	2024	4 382	3 663	3 471	5 477	10 101	9 740	14 547	12 774	11 943	14 300	13 116	5 170	108 682
	2025	3 628	5 566	3 234										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	18 433	16 203	16 964	21 173	21 953	22 507	27 917	25 594	25 364	29 718	30 280	23 169	279 275
	2025	16 986	23 968	17 626										
dos quais:														
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2024	9	3	ə	6	4 136	4 385	6 496	5 002	3 796	3 527	3 991	556	31 909
	2025	31	30	ə										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	15	2	ə	6	3 315	5 976	7 259	5 866	3 843	3 585	3 494	499	33 861
	2025	55	29	ə										
<b>Região Autónoma dos Açores</b>														
Peso (t)	2024	265	388	589	1 328	1 212	998	1 783	1 268	686	535	260	266	9 578
	2025	174	225	335										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 879	2 480	2 962	4 367	4 301	4 103	5 513	4 720	3 243	2 607	1 477	2 136	39 789
	2025	1 419	1 819	2 448										
dos quais:														
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2024	76	90	354	1 053	833	520	1 346	886	385	147	75	32	5 797
	2025	21	37	70										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	475	413	1 150	2 321	1 805	842	2 243	1 644	845	319	242	73	12 372
	2025	162	291	523										
<b>Região Autónoma da Madeira</b>														
Peso (t)	2024	225	316	293	445	419	348	363	350	226	235	191	105	3 517
	2025	203	269	98										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	1 269	1 666	1 595	2 347	1 988	1 564	1 370	1 299	992	1 133	964	538	16 724
	2025	1 051	1 419	549										
dos quais:														
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2024	190	243	191	219	280	245	147	175	140	200	172	97	2 300
	2025	189	249	90										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	948	1 194	947	1 091	1 400	1 221	727	872	690	982	847	472	11 392
	2025	931	1 229	442										
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2024	24	48	78	191	93	68	175	142	56	11	ə	ə	886
	2025	1	2	5										
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2024	229	363	546	1 051	363	159	364	282	144	26	2	ə	3 528
	2025	11	27	73										

FONTE: INE, I. P., Estatística mensal da pesca

Nota: os dados do quadro referem-se a Peixe fresco ou refrigerado e não inclui retiradas e rejeições



## Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

ESTATÍSTICAS DA PESCA 2023



ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2023



# CONTACTOS DO INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.  
Av. António José de Almeida  
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO  
Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º  
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA  
Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas  
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA  
Rua Miguel Bombarda, nº 36  
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO  
Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.  
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES  
Rua da Rocha, nº 26  
9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA  
Calçada de Santa Clara, nº 38  
9004-545 Funchal - MADEIRA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Ano de edição 2025

ine.pt



Estatísticas  
oficiais



90 anos de rigor e inovação ao serviço da Sociedade